



PROCESSO N.º 386/04

PROTOCOLO N.º 8.098.156-2

PARECER N.º 386/04

APROVADO EM 04/08/04

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA TUPY

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Design de Embalagens – Área Profissional: Design.

RELATORA: MARINÁ HOLZMANN RIBAS

## I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 1344/2004 - GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação, o protocolado acima de interesse do Centro de Educação Tecnológica Tupy, do Município de Curitiba, que solicita pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Design de Embalagens – Área Profissional: Design.

## 2 - Dados da Instituição de Ensino

O Centro de Educação Tecnológica Tupy, situado à Avenida Senador Salgado Filho, n.º 1474, Guabirota, é mantido pela Sociedade Educacional de Santa Catarina, foi credenciado para ofertar a Educação Profissional com base no Parecer n.º 82/02-CEE.

## 3 - Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Design de Embalagens
- Área Profissional: Design
- Regime de Funcionamento: turnos matutino e noturno
- Regime de Matrícula: modular
- Carga Horária: 1300 horas
- Período de Integralização do curso: mínimo de 1,5 anos e o máximo de 5 anos
- Modalidade de Oferta: Presencial



PROCESSO N° 386/04

#### **4 – Articulação com o Setor Produtivo**

O Centro de Educação Tecnológica Tupy mantém contato com diversas empresas e indústrias para encaminhar os alunos para as vagas disponíveis de estágio nas diversas áreas do setor produtivo.

Os convênios com a Eletrolux do Brasil e Borden Química estão anexados às folhas 232 a 243.

#### **5 – Justificativa**

Nos anos 90, com abertura e a desregulamentação da economia com acesso a componentes importados e a integração com o Mercosul (ampliou de forma expressiva o mercado consumidor) contribuíram de forma significativa para o avanço tecnológico. Os novos paradigmas tecnológicos transformaram o perfil do trabalhador demandado pelas empresas. Assim, em função da complexidade das inovações, as oportunidades de emprego são maiores para aqueles que estão bem mais preparados para suprir as novas necessidades do mercado de trabalho e atuar em igualdade de condições com as demais cidades, estados e países e este preparo passa, necessariamente, pela educação e treinamento, bases para o conhecimento, o saber e aprimoramento humano.

Com a variedade excessiva de produtos fabricados atualmente nas mais diversas áreas desde produtos com uma vida longa até as novidades passageiras. A variedade de tamanhos e formas, a tendência de embalagens minimalistas com desenhos mais despojados e puros, a embalagem tornou-se o veículo mais poderoso de vendas de produtos. A arte gráfica contemporânea visa gerações mais novas e idéias inovadoras em design de embalagens, mas observa-se que existem poucos profissionais qualificados para criar e desenvolver novos modelos de embalagens.

Detectamos, portanto a necessidade de um profissional focado na área de Design de embalagens, no qual existe uma demanda em diversos segmentos da economia tais como: embalagens de bebidas, alimentos, cosméticos, farmacêuticos e presentes. O mercado está carente de profissionais que possam acompanhar o desenvolvimento estrutural, estético e de comunicação de embalagens, propor novas soluções novas formas, materiais e aplicações relacionando pesquisa teórica e visual, criatividade e funcionalidade aliadas à proposta e aos objetivos específicos da empresa e do produto para o qual a embalagem destina-se.



PROCESSO N° 386/04

As mudanças que vem ocorrendo no universo do trabalho têm colocado novos desafios para a educação: já não basta mais ensinar é preciso preparar o educando para a inserção em sociedades cada vez mais complexas, onde o conhecimento desempenha um papel central tanto no que se refere a maior equidade social como para alavancar as nações para palmares mais competitivos no mercado global.

Cabe à educação articular os conhecimentos indispensáveis para que o educando construa as competências necessárias para a análise crítica da realidade da qual faz parte, compreendendo os princípios científicos, tecnológicos e éticos fundamentais a sua inserção no trabalho e à construção da sua cidadania.

### **6 – Objetivos do Curso**

O objetivo deste curso é oferecer ferramentas de pesquisa, planejamento e criação para produção de embalagens, fatores essenciais no atendimento aos mais variados segmentos desse mercado (alimentício, cosméticos, farmacêutica, etc), ou seja, criar, desenvolver e acompanhar o processo de produção e finalização de embalagens dos mais diversos produtos, para as mais diversas finalidades.

### **7 – Requisitos de Acesso**

O Centro de Educação Tecnológica Tupy realizará teste de avaliação de conhecimentos gerais para os candidatos egressos ou concluintes da 2.<sup>a</sup> série do Ensino Médio, para determinar o nível de conhecimento dos candidatos e classificá-los para a matrícula.

### **8 – Perfil Profissional de Conclusão do Curso**

Acompanhar os desenvolvimentos estruturais, estéticos e de comunicação das embalagens. Propor novas soluções, novas formas, materiais e aplicações relacionando pesquisa teórica e visual, criatividade e funcionalidade aliadas à proposta e aos objetivos específicos da empresa e do produto para o qual a embalagem destina-se.

### **9 – Organização Curricular**

O currículo está estruturado em 04 módulos sendo que o candidato terá como pré-requisito ser egresso ou concluinte da 2.<sup>a</sup> série do Ensino Médio para iniciar o curso. Para garantir o desenvolvimento das competências fixadas pela Resolução CNE/CEB n.º 04/99 o CETT (Centro de Educação Tecnológica Tupy) fixa o módulo Básico pré-requisito para os demais módulos.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 386/04

## QUADRO CURRICULAR



PROCESSO N° 386/04

### **10 – Certificação**

De acordo com o itinerário percorrido pelo aluno, a estrutura do curso permite as seguintes certificações de qualificação profissional após a conclusão dos seguintes módulos:

**Módulos 1 e 2 – Básico e Desenho de Embalagens certificação em “Auxiliar no Desenvolvimento de Desenhos para Embalagens”.**

**Módulos 1 e 3 – Básico e Projeto de Embalagens certificação em “Auxiliar no Desenvolvimento de Projetos para Embalagens”.**

O diploma de Técnico em Embalagens será conferido ao aluno que concluir o Ensino Médio, adquirir todas as competências previstas no currículo do curso e realizar o estágio supervisionado.

### **11 – Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- das disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio, até limite de 25% da carga horária mínima do Ensino Médio;
- poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de competências adquiridas no trabalho.

O aproveitamento de estudos do Ensino Médio, da educação profissional de nível técnico de disciplinas ou módulos cursados, inter-habilitações profissionais poderão ser aproveitados desde que relacionados ao perfil de conclusão do técnico.

O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação de competências por Comissão formada por professores e profissionais da área.



PROCESSO N° 386/04

## **12 - Critérios de Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do desenvolvimento bem como a progressão no decorrer do curso será um processo contínuo, sendo realizado:

De forma pontual na forma de trabalhos, provas individuais, relatórios, entrevistas, e outras que se recomendem.

De forma contínua no acompanhamento de projetos, em atividades que transitem nas diversas disciplinas promovendo o senso do “todo”.

As notas atribuídas ao rendimento escolar em cada competência variam de zero (0,0) a dez (10,0), podendo ser fracionadas até décimos.

Baseando-se nas avaliações das competências, o módulo será avaliado e classificado para cada aluno, utilizando-se a seguinte classificação:

- AP (aprovado) e
- RP (reprovado), conforme o aluno tenha absorvido ou não as competências e habilidades desenvolvidas no módulo.

Será considerado aprovado no módulo o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas do módulo e tiver construído 70% (setenta por cento) das competências do módulo.

## **13 – Plano de Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado tem por finalidade:

- A complementação curricular.
- A adaptação psicológica e social do acadêmico à sua futura atividade profissional.
- O treinamento do acadêmico para facilitar sua futura absorção pelo mercado de trabalho.
- O estágio terá a duração mínima de 400 (quatrocentas) horas.
- O aluno deverá obter junto à coordenação do curso cópia dos procedimentos e normas do estágio supervisionado.

A avaliação do estágio será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Relatório de estágio;
- Ficha de avaliação do supervisor do estágio;
- Ficha de observação das visitas preenchidas pelo professor orientador e.



PROCESSO N° 386/04

- Seminário de avaliação do estágio.

A avaliação será atribuída pelo professor orientador e repassada ao coordenador do curso para aprovação do estágio.

O Estágio Supervisionado somente poderá ser realizado depois segundo módulo concluído e será listado na carta de apresentação, retirada pelo aluno as competências onde o aluno poderá atuar, conforme conclusão em cada módulo.

#### **14 – Plano de Avaliação do Curso**

O Centro de Educação Tecnológica Tupy mantém periodicamente a avaliação dos cursos, os itens avaliados são descritos à folha 101.

#### **15 – Recursos Humanos**

A relação dos docentes indicados para o Curso consta do ANEXO I deste Parecer.

#### **16 – Recursos Físicos e Materiais**

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 50 a 53.

#### **17 – Comissão Verificadora**

Foi emitido laudo técnico favorável a autorização de funcionamento do referido curso, pela comissão verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 234/04 do NRE de Curitiba, integrada por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Ana Paula Zanatta – Desenhista Industrial – Projeto de Produto (cf. fl. 141 a 148).

#### **II – VOTO DA RELATORA**

Considerando o exposto e os Pareceres n.ºs 1238/04-CEF/SEED e 54/04-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Design de Embalagens – Área Profissional: Design e votamos pela autorização de funcionamento do Curso Técnico, a partir da data da publicação do Ato Autorizatório, do Centro de Educação Tecnológica Tupy, mantido pela Sociedade Educacional de Santa Catarina, do Município de Curitiba, credenciado pelo Parecer n.º 82/02-CEE.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório, com o prazo de validade de 03 (três) anos (cf. Art. 10, Del. n.º 002/00-CEE).



PROCESSO N° 386/04

A Instituição:

a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;

b) poderá expedir Certificados de Qualificação Profissional em Nível Técnico de acordo com o que está definido no Plano de Curso;

c) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso, deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 03 de agosto de 2004.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 04 de agosto de 2004.





PROCESSO N.º 386/04

### ANEXO I

**Estabelecimento:** Centro de Educação Tecnológica Tupy

**Município:** Curitiba

**Curso:** Técnico em Design de Embalagens

**Área Profissional:** Design

#### Relação de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA INDICADA
Marcos Roberto dos Reis	- Desenhista Industrial	- Coordenação do Curso e do Estágio - Sistemas de Embalagens - Programação Visual da Embalagem - Programação Visual do Rótulo - Trabalho Experimental
Maurício de Oliveira Gondak	- Engenheiro de Materiais	- Tecnologias dos Materiais - Novas Tecnologias para Embalagens - Trabalho Experimental
Edisio Mesquita	- Estudos Sociais - Especialização em Administração de Empresas	- Gestão e Empreendedorismo - Legislação para Embalagens - Marketing para Embalagens
Evelise Maria Vieira Dietrich	- Educação Artística	- Comunicação Visual
Luciana Hreisemman	- Letras	- Técnicas de Comunicação e Metodologia
Denise Elisabeth Himpel	- Letras - Especialização em Marketing	- Técnicas de Comunicação e Metodologia
Silvio Luiz Felisbino	- Formação de Professores de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2.º Grau – Esquema II	- Desenho Técnico
Mehran Misaghi	- Bacharel em Informática	- Informática Aplicada - Computação Gráfica - Representação Tridimensional
Gilberto Paulo Zluhan	- Engenheiro Mecânico - Formação de Professores de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2.º Grau – Esquema I	- Tecnologia da Embalagem - Máquinas, Equipamentos e Sistemas para Embalagens - Desenho Técnico
Natan de Oliveira	- Tecnólogo em Processamento de Dados - Formação de Professores de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2.º Grau – Esquema I	- Representação Tridimensional